

## ▶ METAS DE MANEJO

Correspondem às alturas das forrageiras para entrada e saída dos animais nos piquetes e devem ser respeitadas para manutenção da pastagem produtiva ao longo do tempo.

Cada espécie forrageira possui uma **meta de manejo** a ser utilizada (Quadro 3). Para atingir as alturas corretas de manejo devem ser realizados ajustes na taxa de lotação, retirando ou colocando animais no sistema. Quando existem sobras é necessário adicionar animais e caso o resíduo abaixe além dos limites, devem ser retirados animais do sistema. O resíduo forrageiro funciona como “poupança” e deve ser respeitado para manutenção de um pasto duradouro, evitando o processo de degradação da pastagem.



Espécies forrageiras	Altura	
	Entrada	Saída
<b>Mombaça</b>	<b>90 cm</b>	<b>40 cm</b>
<b>BRS Zuri</b>	<b>70 cm</b>	<b>35 cm</b>
<b>Xaraés</b>	<b>45 cm</b>	<b>20 cm</b>
<b>Marandu / BRS Piatã</b>	<b>35 cm</b>	<b>20 cm</b>

Quadro 3. Metas de manejo das principais espécies forrageiras utilizadas em Rondônia.



### informações:

SAC: (69) 3225-9387

[www.embrapa.br/rondonia](http://www.embrapa.br/rondonia)

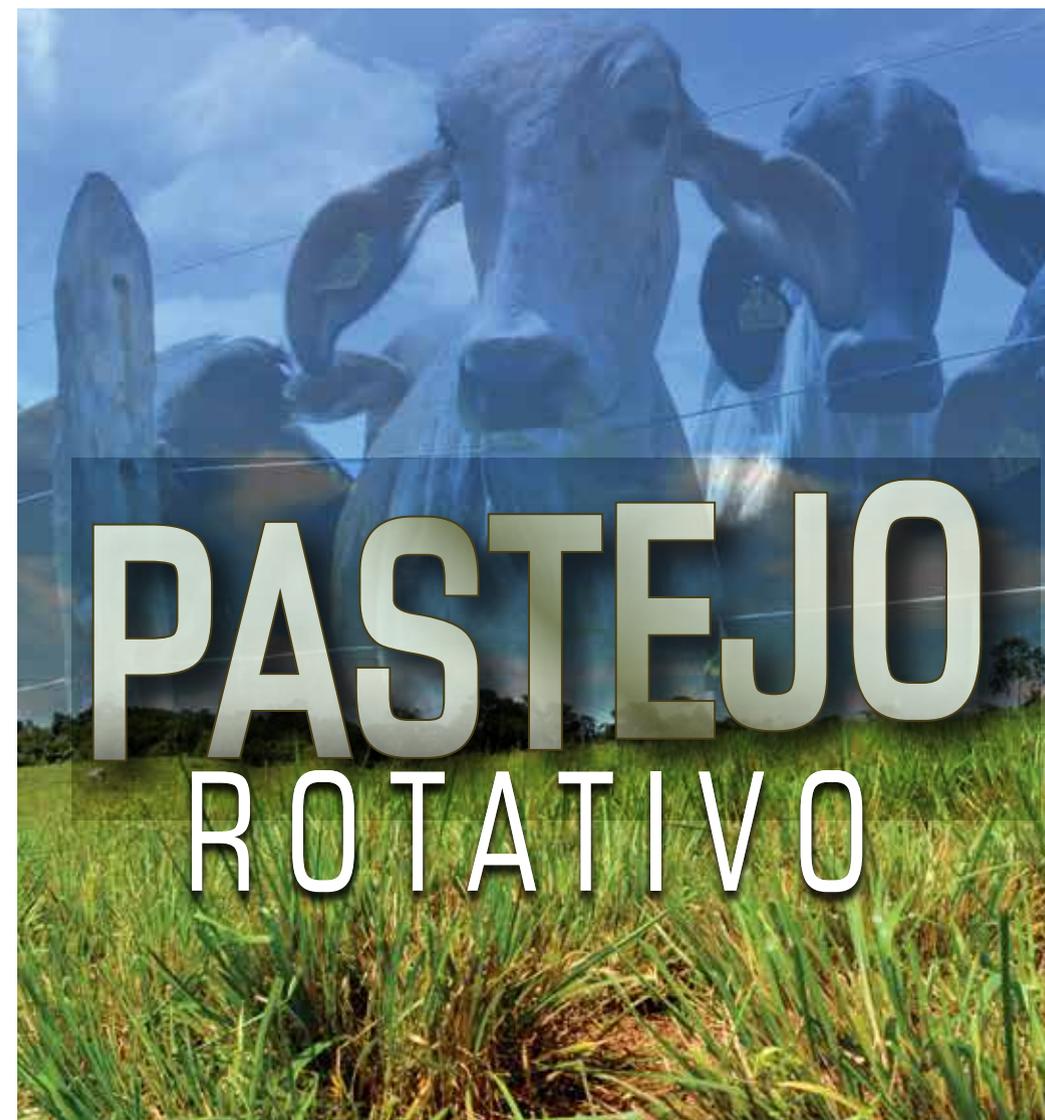
Texto: **Pedro Gomes da Cruz** (Engenheiro-agrônomo, DSc. Ciência Animal e Pastagens)

**Rhuan Amorim de Lima** (Médico veterinário, MSc. Ciências Veterinárias)

**Ana Karina Dias Salman** (Zootecnista, DSc. Zootecnia)

Projeto Gráfico: **Rafael Rocha**

Fotografia: **Rafael Rocha / Rhuan Lima Amorim**



## MAIOR EFICIÊNCIA NO USO DAS PASTAGENS



MINISTÉRIO DA  
AGRICULTURA, PECUÁRIA  
E ABASTECIMENTO



**Embrapa**  
Rondônia



# PLANEJAMENTO DO SISTEMA ROTATIVO

## POTENCIAL PRODUTIVO DA FORRAGEIRA

Forrageiras com maior potencial produtivo suportam maior lotação e assim um maior número de animais por hectare. O Quadro 1 exemplifica a necessidade de área por animal em sistemas de média intensificação.

Espécie forrageira	m <sup>2</sup> / Animal / piquete
Mombaça/BRS Zuri	120
Marandu/Xaraés/BRS Piatã	200

Quadro 1. Necessidade de área (m<sup>2</sup>) por animal por piquete em função da espécie forrageira.

Pastejo rotativo ou “rotacionado” é a subdivisão da pastagem em áreas menores denominadas piquetes. O uso dos piquetes é alternado entre períodos de ocupação e de descanso, o que é conhecido por ciclo de pastejo. A divisão em piquetes por si só não significa garantia de melhor manejo da pastagem, por isso é preciso ter atenção em alguns conceitos para garantir a eficiência do pastejo.

### ✓ VANTAGENS DO PASTEJO ROTATIVO:

- ✓ Permite “colher” o capim no melhor momento entre produtividade e composição nutricional.
- ✓ Favorece o pastejo uniforme e o melhor aproveitamento da forragem produzida (melhora a eficiência do pastejo);
- ✓ Permite maior controle das “metas de manejo” da planta forrageira – altura de entrada e saída dos animais no piquete;
- ✓ Possibilita um controle eficiente do alongamento de colmos na pastagem (envareamento);
- ✓ Facilita o manejo de plantas forrageiras com alto potencial produtivo (ex. capim-elefante, capim-mombaça, etc.);
- ✓ Pode ser utilizado na pecuária de corte e/ou de leite.

### ✗ DESVANTAGENS DO PASTEJO ROTATIVO:

- ✗ Necessidade de investimento em infraestrutura (cercas e distribuição de água nos piquetes);
- ✗ Custo com a manutenção das cercas;
- ✗ Necessidade de maior monitoramento das condições físicas e químicas do solo;

## PERÍODO DE DESCANSO

É o tempo em que o piquete ficará sem animais pastejando. Quanto maior o nível de intensificação do sistema (ex. maior adubação, irrigação, etc) menor poderá ser o período de descanso. Em Rondônia, o período de descanso pode variar de 21 a 35 dias, o que depende da espécie forrageira, das condições físicas e químicas do solo, do clima da região e do nível de intensificação. O produtor sempre deverá consultar um técnico para mais informações.

## PERÍODO DE OCUPAÇÃO

Corresponde ao período de tempo em que os animais permanecem no piquete. Geralmente, na pecuária leiteira adota-se 1 dia e na pecuária de corte 7 dias de ocupação. Entretanto, outros períodos de ocupação poderão ser empregados a depender da necessidade do sistema (Quadro 2).

Espécie forrageira	Período de descanso	Ocupação	Número de piquetes
Mombaça/BRS Zuri	21 dias	1 dia 7 dias	22 4
Marandu/Xaraés/BRS Piatã	28 dias	1 dia 7 dias	29 5

Quadro 2. Exemplo de período de descanso vs. período de ocupação vs. número de piquetes